

Sexta-Feira, 20 de Setembro de 2024

Primeira-dama pede ajuda da população para localizar homem acusado de tentativa de homicídio em Várzea Grande

Combate à violência doméstica

Redação com assessoria

A primeira-dama Virginia Mendes compartilhou em seu Instagram o vídeo divulgado por Ana Carolina Couto, vítima de tentativa de homicídio. Após as agressões testemunhadas pelo filho do casal de apenas cinco anos, Diemmy Willian Galvão Borba, 33 anos, fugiu e está foragido.

A irmã da vítima, que fora do país, entrou em contato com a primeira-dama Virginia Mendes via WhatsApp e pediu ajuda. “Olá, Virginia, desculpa te enviar esse relato por aqui, mas eu acho que, de alguma forma podemos ajuda-la. Ela é minha irmã, mora no interior do estado e o ex-companheiro a espancou. Como estou fora do país, me sinto de mãos atadas, então lembrei que você está à frente do combate à violência doméstica e feminicídio, e tem ajudado muitas vítimas. Por favor, me ajude”, pediu a irmã de Ana Carolina.

De imediato, Virginia Mendes buscou saber mais sobre o caso de Ana Carolina, que agora enfrenta problemas de saúde devido às agressões. Ela foi espancada, sofreu um corte na cabeça, teve sangramento no cérebro e está em observação para determinar se será necessário passar por cirurgia. Na publicação a primeira-dama do Estado pediu para que a população ajude a localizar o agressor.

“Estou arrasada com tudo o que Ana Carolina está enfrentando. Meu coração está angustiado com tudo o que seu filhinho de apenas cinco anos testemunhou tudo e, agora, com todo esse processo de recuperação da sua saúde. Você que está vendo essa postagem, por favor, nos ajude a localizar Diemmy Willian Galvão Borba”, pediu Virginia Mendes.

“Esse agressor já havia feito essas maldades com a Ana, por isso que eu digo, esses monstros têm que ficar presos! Quem agride uma vez, vai agredir sempre. Eles não mudam! Precisamos de prisão perpétua para esses casos e, no caso de feminicídio, pena de morte”, ratificou a primeira-dama do Estado.

Conforme a delega-geral da Polícia Judiciária Civil (PJC), Daniela Maidel, que acompanha o caso, as medidas cabíveis já foram tomadas. “A vítima tem medida protetiva e todas as providências já foram encaminhadas”.